



## **CORTICEIRA AMORIM SOBE RESULTADOS EM 14,7%**

Mozelos, Portugal, 5 de Novembro de 2007 – **CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.** [Euronext Lisbon: **COR**; ISIN: **PTCOR0AE0006**], líder mundial da cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2007 (3T07) e acumulados relativos aos primeiros nove meses de 2007 (9M07). Excepto quando diferentemente mencionado, todos os valores são expressos em milhões de euros (M€) e apresentados em comparação com o período homólogo do exercício anterior (trimestre ou semestre).

### **DESTAQUES**

- Impulsionadas por um bom 3T07 (+9,9%), vendas acumuladas atingem 352,9 milhões de euros (M€) (+5,2%).
- Crescimento da actividade nas duas principais Unidades de Negócios (UN) (Rolhas e Revestimentos), mais do que compensaram os efeitos da desvalorização do USD (7,4% relativamente aos primeiros nove meses de 2006), e outras moedas de exportação (rand sul-africano e peso chileno): efeito cambial nas vendas de -2,3%.
- EBITDA (44,6M€) e EBIT (28,3M€) apresentaram um crescimento acumulado no final do 3T de 10,5% e 22,8% respectivamente.
- Função financeira continuou a sofrer o impacto da subida da taxa de juro; para níveis de endividamento semelhante houve um aumento de cerca de 1,9 M€ nos juros suportados (+30%).
- O resultado líquido acumulado atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 14,735 M€, um crescimento de 14,7% face ao registado em período homólogo de 2006.

## **I.- SUMÁRIO DA ACTIVIDADE**

O excelente desempenho registado nos meses de Julho e Agosto contribuiu decisivamente para que o terceiro trimestre fizesse melhorar todos os indicadores consolidados da CORTICEIRA AMORIM. Por Unidade de Negócios (UN) o destaque vai todo para as Rolhas onde, de um modo ainda mais notório, se fez acentuar no trimestre os ganhos resultantes da reestruturação industrial concluída no final do 3T06, bem com os efeitos que a entrada da Trescases no perímetro de consolidação proporcionou em termos de vendas e de margem.

Pelo lado negativo não pode ser deixado em claro o efeito resultante da desvalorização de algumas das principais divisas de facturação, em especial o USD. Nesta última divisa a forte quebra do seu valor verificado no final do trimestre, confirmada e agravada durante todo o mês de Outubro, não deixará de provocar ainda mais danos à indústria exportadora para o mercado estado-unidense, da qual a CORTICEIRA AMORIM é um dos exemplos mais marcantes.

## **II.- ACTIVIDADE POR UNIDADE DE NEGÓCIOS (UN)**

Ao dirigir 90% das suas vendas para outras UN as Matérias-Primas acentuaram a tendência, registada desde o início do exercício, de uma maior integração na cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM. As vendas totais atingiram os 79,9 M€, tendo a decisão, já referida em trimestres anteriores, de reduzir a actividade de venda de cortiça para fora do Grupo afectado o total de vendas em cerca de 4,5 M€. Este valor justifica praticamente a totalidade do desvio de -5,3% registado no final do 3T. Para além do efeito nas margens em consequência desta diminuição de actividade, os resultados da UN foram também afectados desfavoravelmente por um *mix* de lotes de matéria-prima trabalhados durante o 3T que não beneficiou o respectivo registo. Ainda de referir os custos associados ao transporte de matérias-primas que, pelo elevado valor de compras efectuadas no trimestre, afectaram os vários indicadores de resultados. O EBIT alcançou assim um valor de 4,6 M€ (7,7 M€ no final do 3T06).

A UN Rolhas atingiu um valor de vendas de 195,1 M€ no final do 3T. O bom desempenho deste trimestre permitiu que o desvio observado nas vendas do semestre (+5,5%) tivesse um comportamento ainda mais positivo no final do 3T (+7,7%). À semelhança do registado no semestre, as rolhas naturais e as de champanhe continuaram a desempenhar um papel muito importante no crescimento das vendas, fruto do empenho da CORTICEIRA AMORIM nos mercados e produtos de maior valor. Ainda de salientar o bom desempenho das rolhas capsuladas, e como referido no semestre, a tendência para alguma substituição das rolhas Twin-Top® por algumas das novas rolhas técnicas entretanto lançadas das quais há a destacar a rolha Neutrocork®.

Em resultado do crescimento das vendas, em especial nos produtos de maior valor, o EBIT da UN Rolhas atingiu os 15,9 M€, mais do que duplicando o valor de 6,4 M€ apresentado no final do 3T06.

A UN Revestimentos atingiu o valor de 98,3 M€ de vendas, apresentando um crescimento de 7,0% relativamente aos três primeiros trimestres de 2006. Relativamente aos produtos de cortiça (solo e parede) este crescimento cifra-se nos 3,8%, tendo o crescimento da UN sido ainda favorecida pelas vendas de revestimentos de solo de madeira (+5,9%) e de outros produtos. Por mercados

manteve-se a situação verificada no semestre, tendo o mercado alemão mantido o abrandamento e sendo os mercados americano e do leste europeu a mostrar maior dinamismo. O efeito do aumento de preços das matérias-primas (cortiça e HDF) e uma variação desfavorável de 1,1 M€ ao nível das imparidades de activos, justificam uma diminuição de 4,2% no valor de 7,6 M€ do EBIT.

Em parte como consequência da perda de vendas resultante da decisão de, a partir de 2007, a UN Aglomerados Técnicos deixar de fornecer granulados à cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM, as vendas acumuladas (44,2 M€) apresentam uma diminuição de 5,6%. As quebras em alguns mercados importantes (construção nos USA) e ainda a desvalorização verificada no USD, são as causas adicionais a justificar a referida diminuição. Apesar da quebra de vendas, a contenção conseguida ao nível dos custos operacionais permitiu a manutenção do nível do EBIT (2,2 M€).

A UN Cortiça com Borracha continuou a ser fortemente afectada pela desvalorização do USD, a qual para além de afectar directamente o valor das vendas, tem um impacto imediato ao nível de todos os indicadores de resultados. As vendas atingiram os 21,8 M€ (-5,7%), tendo o EBIT registado um resultado negativo de -0,9 M€. Face aos resultados apresentados está em curso uma análise mais aprofundada sobre o futuro desta UN.

Relativamente à UN Isolamentos há a registar algum abrandamento no 3T, tendo as vendas acumuladas atingindo os 6,5 M€ (+7,6%). Em termos de EBIT o seu valor atingiu 1,0 M€ (+21,1%).

### **III.- RESULTADOS CONSOLIDADOS**

As vendas consolidadas acumuladas atingiram o valor de 352,9 M€ (5,2%), impulsionadas pelas duas UN mais importantes (Rolhas e Revestimentos).

Apesar de em termos acumulados a Variação de Produção ter apresentado um valor negativo (fruto de um 3T bom em vendas e da diminuição da actividade produtiva durante o mês de Agosto), o comportamento das vendas originou um crescimento da Margem Bruta em termos absolutos de cerca de 5 M€ (+3,0%). A manutenção do valor dos custos operacionais levou a que este crescimento da Margem Bruta (5 M€), fosse transposto para o crescimento do EBIT, o qual atingiu os 28,3 M€ (+22,8%). Em termos de EBITDA o valor no final do 3T era de 44,6 M€ (+10,5%).

A contínua subida da taxa de juro observada até ao final do 3T, justifica o valor dos juros suportados face a uma dívida relativamente constante; assim os juros suportados elevaram-se a 8,4 M€ (6,5 M€ no final do 3T06). A apropriação dos resultados da Trescases pela aplicação do método de equivalência patrimonial, é o principal justificativo da subida dos ganhos em associadas (0,5 M€ nos três trimestres de 2007 versus um valor residual em 2006).

Após uma estimativa de imposto sobre o rendimento de 4,6 M€ e de 1,1 M€ de Interesses Minoritários do período, os resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiram os 14,735 M€, uma subida de 14,7% face ao valor apresentado no final do 3T06.

#### **IV.- BALANÇO CONSOLIDADO**

O Balanço a 30 de Setembro 2007, apresenta um valor de 588 M€, uma subida de 27 M€, face ao fecho de 2006. Esta subida é justificada em grande medida pelo crescimento do valor do inventário de matérias-primas (cerca de 16 M€), facto usual no 3T por ser durante os meses de Verão que se efectua um volume considerável de aquisições de cortiça. De notar ainda a subida na rubrica de clientes (12 M€), fruto das vendas acrescidas efectuadas durante o 3T. Consequência da época de compras de cortiça, a rubrica de fornecedores apresenta também uma subida de assinalar (+19 M€).

Os Capitais Próprios atingiram os 234,6 M€, um crescimento de cerca de 4 M€ face a Dezembro 2006. Este crescimento é justificado, no essencial, pelos resultados do período e pela distribuição de dividendos efectuada no final de Abril.

#### **VI.- PRINCIPAIS INDICADORES**

##### **Valores não auditados consolidados**

*(mil euros)*

	3T07	3T06	Variação	9M07	9M06	Variação
Vendas	110 629	100 663	+ 9,90%	352 858	335 553	+ 5,16%
Margem Bruta – Valor	51 520	49 311	+ 4,48%	168 981	164 012	+ 3,03%
%	1) 50,26%	49,87%	+0,004 p.p.	48,48%	48,91%	-0,004 p.p.
Custos Operacionais	2) 40 860	41 420	- 1,35%	140 660	140 941	- 0,20%
EBITDA	15 029	13 362	+ 12,48%	44 645	40 392	+ 10,53%
EBIT	10 660	7 891	+ 35,09%	28 320	23 071	+ 22,75%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)	5 590	4 622	+ 20,95%	14 735	12 844	+ 14,72%
Resultado por acção	3) 0,043	0,035	+ 20,96%	0,113	0,098	+ 14,73%
EBITDA/juros líquidos (x)	4,76	5,44	- 0,67 X	5,33	6,25	- 0,92 X
Autonomia Financeira	4) -	-	-	39,88%	38,61%	+1,27 p.p.
Dívida Remunerada Líquida	-	-	-	222 599	226 058	- 1,53%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

## Balanço Consolidado não auditado

(mil euros)

	30.09.07	31.12.06	30.09.06
<b>Activos não Correntes</b>	201 130	206 285	205 573
<b>Activos Correntes</b>			
<i>Inventários</i>	226 468	212 139	222 822
<i>Outros Activos Correntes</i>	160 791	143 163	151 602
Total de Activos Correntes	<b>387 259</b>	<b>355 302</b>	<b>374 424</b>
<b>Total Activo</b>	<b>588 389</b>	<b>561 588</b>	<b>579 997</b>
<b>Capital Próprio</b> (inclui I.M.)	<b>234 652</b>	<b>230 760</b>	<b>223 941</b>
<b>Passivos não Correntes</b>			
<i>Dívida Remunerada</i>	164 283	153 115	145 993
<i>Outros Passivos não Correntes</i>	11 821	11 567	12 754
Total Passivos não Correntes	<b>176 104</b>	<b>164 682</b>	<b>158 747</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
<i>Dívida Remunerada</i>	64 623	76 213	86 067
<i>Outros Passivos Correntes</i>	113 010	89 934	111 243
Total Passivos Correntes	<b>177 633</b>	<b>166 147</b>	<b>197 310</b>
<b>Total Passivo e Capital Próprio</b>	<b>588 389</b>	<b>561 588</b>	<b>579 997</b>

**Para informações adicionais contactar:**

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA

Tel: + 351 22 747 5400

E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

**Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:**

*Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 440 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO2, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para mais informações, convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com), [www.corkfacts.com](http://www.corkfacts.com) ou [www.apcor.pt](http://www.apcor.pt).*

**CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.**

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Capital Social: EUR 133 000 000,00

C.R.C. Sta. Maria da Feira

Matrícula e NIPC: PT 500 077 797